

Procurador indicia deputado e mais 18

FORTALEZA — O procurador-geral da República no Ceará, César Costa Filho, impetrou ontem uma ação civil pública na Justiça Federal contra 13 entidades, uma empresa (Jangadeiro Turismo) e mais 19 pessoas, num total de 33, envolvidas em atos de improbidade administrativa e enriquecimento ilícito. O deputado federal Aécio Borba (PPR) é um dos indiciados.

Junto com a ação civil, o procurador pediu o seqüestro de bens de pessoas físicas e jurídicas e a suspensão dos repasses. Costa Filho acredita que o Judiciário deve determinar o ressarcimento dos danos, perda da função pública e suspensão dos direitos políticos por um prazo de cinco a oito anos de todos os envolvidos.

Costa Filho diz que as investigações apontam que o deputado Aécio Borba, que já foi indiciado por desvio de verba na Fundação Padre Francisco de Assis e é também responsável pelas liberações de subvenções sociais para outras entidades, como a Sociedade Luíza Távora e Fundação Maria Mimosa.